



TRAUMA DENTÁRIO EM CRIANÇAS

Um guia-rápido para pais e cuidadores sobre como
agir em momentos de emergência odontológica



Dra. Natália de Sá Barreto
Cirurgiã-Dentista | CRO-CE 11.315

Olá pais e cuidadores,

Me chamo Natália de Sá Barreto, sou dentista formada pela Universidade Federal do Ceará. Possuo especialização em ortodontia e aperfeiçoamento em cirurgia oral menor.

Como mãe, sei que ver uma criança sofrer um traumatismo dentário pode ser uma experiência muito difícil e assustadora. Além da dor e do desconforto físico, a criança pode sentir medo, ansiedade e até mesmo vergonha de sua aparência. Os pais e cuidadores também podem se sentir estressados e sobrecarregados diante da situação.

Por isso decidi escrever este guia sobre traumatismo dentário, para ajudá-los a entenderem o que fazer em caso de uma emergência odontológica. Com algumas medidas simples e rápidas é possível minimizar as consequências do trauma e evitar problemas futuros.



Espero que este guia seja útil para você e sua família e que juntos possamos trabalhar pela saúde e bem-estar dos nossos pequenos.

Antes de começar...

O trauma dentário é mais comum em crianças porque elas estão em uma fase de desenvolvimento e de aprendizado motor, em que estão experimentando e explorando o mundo ao seu redor, muitas vezes sem perceber os riscos envolvidos em suas atividades. Além disso, as crianças têm menos habilidades motoras finas e reflexos menos desenvolvidos do que os adultos, o que as torna mais propensas a acidentes e quedas.



Quando uma criança sofre um trauma dentário, podem acontecer **diferentes tipos de lesões** no dente, como quebrar, deslocar ou até mesmo perder o dente. Independentemente do tipo de lesão, pode haver uma inflamação na parte interna do dente e nas estruturas ao redor dele, o que pode causar dor e problemas mais sérios se não for tratado.



Portanto é muito importante fazer um acompanhamento odontológico porque os **traumas podem causar danos invisíveis aos dentes e à boca**, que podem não ser percebidos imediatamente.

Mesmo um trauma leve (um impacto que não deslocou o dente e nem o quebrou) pode causar uma inflamação na polpa do dente, que pode se desenvolver em uma infecção ou em um abscesso dentário com o tempo. Além disso, o trauma pode afetar a estrutura e a posição dos dentes, causando problemas de alinhamento ou mordida.



Cuidados imediatos

Independente do tipo de trauma e qual dente foi afetado (se era de leite ou permanente), algumas orientações servem para qualquer situação:

No que diz respeito à **dieta**, é recomendável que a criança evite alimentos muito duros, pegajosos ou fibrosos, que possam comprometer o dente afetado ou causar desconforto.

No que diz respeito à **higiene bucal**, é essencial que a criança mantenha uma boa escovação, utilizando uma escova de cerdas macias e creme dental com flúor. É importante que a escovação seja cuidadosa e suave, evitando esfregar o dente afetado com muita força.

Se a criança tiver algum **hábito de sucção**, como chupeta ou dedo, é importante que esses hábitos sejam controlados ou eliminados. Isso porque a sucção pode causar pressão sobre o dente afetado, retardando a recuperação ou até mesmo agravando o problema.





Procurar atendimento odontológico o mais rápido possível e, conforme recomendação do dentista, fazer o **acompanhamento radiográfico**. É através dele que pode-se detectar possíveis danos nas raízes dos dentes afetados ou nos tecidos de suporte que podem não ser visíveis a olho nu.

Além disso, as radiografias também podem ajudar a monitorar a evolução do tratamento e a detectar problemas que possam surgir posteriormente, como infecções ou perda óssea.



As radiografias também são úteis para avaliar a dentição permanente quando o trauma ocorre na dentição de leite. Isso porque o trauma na dentição de leite pode afetar o desenvolvimento dos dentes permanentes que ainda estão em formação.

Durante a consulta de urgência, o dentista também deverá avaliar os tecidos moles (bochecha, língua, lábios), pois eles também podem ser acometidos pelo trauma e podem precisar de tratamento ou acompanhamento.

Tipos de traumas

Embora os traumas dentários sejam classificados em diferentes subtipos, é importante entender que **uma mesma situação pode levar a múltiplos tipos de trauma**. Isso ocorre porque o sistema dentário é altamente complexo e composto por diversas estruturas interconectadas. Um único incidente pode resultar em danos a diferentes partes do dente, como a coroa, a raiz, a polpa ou os tecidos ao redor, necessitando de cuidados específicos. O tratamento adequado dependerá da extensão e da gravidade das lesões. Não subestime a importância de buscar atendimento odontológico, mesmo que os sintomas pareçam leves ou desapareçam inicialmente.



Bateu o dente e teve apenas um leve sangramento gengival

É o tipo de trauma mais leve. Apesar disso é importante procurar atendimento odontológico e, conforme orientação do dentista, fazer o acompanhamento radiográfico. Mesmo traumas leves desse tipo podem causar alguma inflamação na polpa do dente a longo prazo.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

Dente deslocou do seu lugar original para os lados, para frente, para trás ou levemente para fora

No caso dos **dentes de leite**, reposicionar o dente pode gerar algum dano no dente permanente que está se formando dentro do osso, portanto nem sempre é indicado e precisa da avaliação do cirurgião-dentista.

No caso de **dentes permanentes**, o reposicionamento pode ser indicado. Contudo, nos casos onde o tempo desde o traumatismo até a procura pode atendimento odontológico é superior a 4 horas, a formação de coágulo sanguíneo dentro do osso pode dificultar o reposicionamento.

Por isso, é importante procurar atendimento odontológico o mais rápido possível.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

Dente se deslocou do seu lugar original para dentro do osso

No caso dos **dentes de leite**, é observada a relação dele com o dente permanente que está se formando. Há riscos de sequelas no dente permanente. Na maioria dos casos, o tratamento pode ser apenas acompanhar o movimento que ocorre naturalmente desse dente que se deslocou para dentro do osso novamente para fora.

No caso dos **dentes permanentes**, a opção de tratamento poderá ser o reposicionamento cirúrgico ou ortodôntico (aparelho) ou apenas acompanhar o movimento desse dente que se deslocou para dentro do osso novamente para fora.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

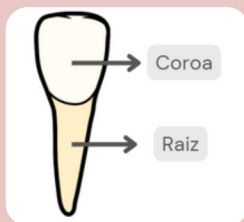
Existem situações em que o dente parece ter caído, mas na verdade ele entrou completamente dentro do osso. Por isso o exame radiográfico é tão importante.

Dente saiu completamente de dentro do osso

No caso de **dentes permanentes**:

- 1) Procure o dente e segure-o pela coroa (a parte que fica exposta na boca) e não pela raiz.
- 2) Lave o dente sem esfregar, apenas em água corrente.
- 3) Reimplante-o no seu lugar dentro da boca, com cuidado e procure atendimento odontológico com urgência.
- 4) Se tiver receio ou não conseguir colocar o dente no lugar por algum outro motivo, guarde-o em um pote que contenha soro ou leite ou saliva da criança (em temperatura ambiente ou levemente resfriados).
- 5) Procure atendimento de urgência odontológica, o mais rápido possível.

O **tempo** desde a queda até o reimplante do dente é importantíssimo para determinar o **sucesso** ou não do tratamento.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

Dente saiu completamente de dentro do osso

No caso de **dentes de leite**:

- 1) Procure o dente e guarde dentro de um pote contendo os mesmos líquidos apenas para manter o dente hidratado.
- 2) Caso não encontre o dente, não tem problema.
- 2) Procure atendimento de urgência odontológica, o mais rápido possível.

Esse dente NÃO SERÁ reimplantado, pois há chance de danificar o dente permanente que estará se formando dentro do osso. Contudo, poderá ser usado posteriormente para confeccionar algum aparelho mantenedor de espaço, se for possível, deixando um resultado mais natural.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

Dente quebrou

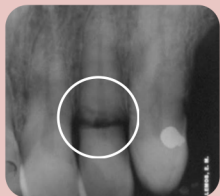
Todo o tratamento vai depender da extensão da fratura, seja em dente de leite ou em dente permanente. Procure o fragmento e guarde-o em um recipiente contendo soro ou leite ou saliva da criança (em temperatura ambiente ou levemente resfriado).

O fragmento pode ser usado (se estiver em boa condição e se bem adaptado) para restaurar o dente deixando um aspecto mais natural. Se não conseguir achar o fragmento, não tem problema! Afinal, atualmente existem inúmeras resinas que conseguem um ótimo resultado.

O mais importante é procurar o atendimento odontológico com urgência, pois, dependendo do grau de extensão da fratura, podem ser necessários procedimentos mais complexos, como o tratamento de canal ou a própria extração.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

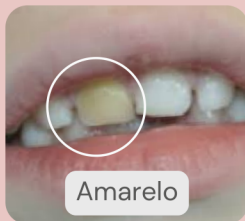
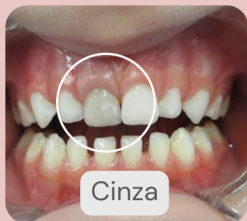


Algumas fraturas só são visualizadas através do exame radiográfico.

IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

Atenção a alguns sinais

1) Mudanças na cor dos dentes.



2) Surgimento de lesões na gengiva.



3) Surgimento de sintomas como a sensibilidade.



Cada situação necessitará de **tratamentos individualizados** e específicos, por isso é importante ter um profissional de confiança acompanhando o seu filho.

Para finalizar...

É importante enfatizar a importância da prevenção de traumas dentários, como evitar atividades de risco e utilizar equipamentos de proteção adequados. Além disso, é fundamental estar atento aos sinais de trauma dentário (dor, sensibilidade, mudança de cor do dente, abscessos, etc) em crianças e procurar um dentista o mais rápido possível em caso de lesões.

Não tenha medo! Mesmo após um trauma dentário, **é possível recuperar a saúde bucal e a estética do sorriso** da criança por meio do tratamento adequado. Por isso, é fundamental seguir as orientações do dentista e realizar o acompanhamento odontológico necessário para garantir a saúde bucal a longo prazo.



Instagram: @nataliadesabarreto



E-mail: contato@nataliadesabarreto.com.br